PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 1, n. 9, 13 junho 1907, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO I — S. A. T. G. — N. 9

Pão de S. Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com benção e approvação do Exm. e Revm. Snr. Bispo Diocesano

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina Estado de Minas | QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1907 | Redacção - Rua do Carmo

DIA

TREZE DE JUNHO.—Santo Antonio de Lisbôa C. da 1ª. O.—Estendendo-se pelo mundo a fama da grande santidade, glorias e milagres de S. Antonio, por toda parte, se fazem, neste dia, solemnissimas festas, com pregação e fogo de artificio, havendo communhão geral nos logares onde se acha instituido o *Pão dos Pobres* ou *Pia União do Pão de S. Antonio*.

Citam-se tambem S. Tirifia, S. Luciano e outros.

Santo Antonio

E' hoje o dia consagrado a Santo Antonio, «o Santo de todo o mundo, o Santo de todos os seculos», titular e miraculoso Patrono da *Pia União*, desta catholica cidade e diocese de Diamantina.

O grande Santo dos Milagres, tão querido e venerado na Egreja Catholica, não é simplesmente conhecido na terra de seu berço e na patria adoptiva, que foi o theatro de suas glorias.

Si Portugal o cathologou com justiça, entre os seus gloriosos filhos, e Padua lhe chama «seu apostolo», todo o universo, num côro unisono e fervoroso, sem differença de crenças, se gloria de proclamal-o o *Glorioso Santo Antonio*!

Nas grandes cidades possue magestosos templos, por toda parte egrejas e capellas, sendo difficil encontrar-se templo publico onde se não venere a imagem do portentoso Santo!

Todas as artes se têm empenhado em propagar o seu culto, desde que S. Boaventura, no seu immortal *si quæris miracula*, annunciou ao mundo o precioso thesouro de graças com que o Senhor enriqueceu o seu inclito servo.

Dentre os muitos privilegios com que a Divina Providencia dotou Santo Antonio, destaca-se, particularmente, o que o tornou um idolo da humanidade: a graça de *operar milagres*.

Si fosse preciso defender este grande privilegio, em favor do illustre franciscano e insigne pregador, contra o riso sarcastico dos incredulos, teriamos o tes-

temunho irrefragavel de innumeros factos historicos e authenticos, e esses temerarios seriam fulminados por mil anathemas, vindos de todos os tempos, desde o seculo XIII até nossos dias.

Doi[illegible] essa opinião favoravel á glorificação [illegible]nto Antonio, assim como a fé nos milagres, em vez de se perder atravez seis seculos, vae crescendo sempre mando-se tão popular, tão intima, se encontra em quasi todos os corações dos filhos da Egreja Catholica, uma confiança sincera e irresistivel na poderosissima intercessão do glorioso apostolo e Thaumaturgo lisbonense.

De todo o coração vos pedimos que ajudeis com toda a dedicação aos que, animados pelo espirito religioso, consagram a vida a publicar PERIODICOS para diffundir e defender a doutrina catholica.

PIO X.

TREZE DE JUNHO

Applaudi todos alegres,
Chegou o dia de Antonio,
Honra do Céo, flôr dos Santos,
Mais que sol resplandecente.
Este é, que grande eloquente
Commove povos inteiros,
Converte muitos hereges
A seguir a lei de Christo.
Este tal, a quem os peixes
Formando gráos sobre as aguas,
Com discreção mais que humana
Ouviram, quando pregava.
Com razão, ó nobre lingua,
Morta parece que vives,
Inda fresca e rubicunda,
E sem voz és eloquente.
O Padre Deus tenha gloria,
Seu filho tenha tambem
E Divino Paracléto
Agora e eternamente.

* * *

Festa de S. Antonio

Celebra hoje a P. *U. do Pão de Santo Antonio* singela, mas edificante festa, em honra e louvor de seu glorioso Santo Protector.

Na capella do *Recolhimento dos Pobres*, haverá missas ás 6 e ás 7 horas da manhã, com cantigas espirituaes e communhão geral dos socios, pobres e devotos que se apresentarem convenientemente preparados.

Após a ultima missa, haverá pratica pelo apreciado orador sacro, revd. Padre José Messias de Aquino, seguindo-se a tocante ceremonia da bençam e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres, socios, devotos e fieis assistentes.

A' noite, além da tradicional fogueira, será profusamente illuminada a *giorno* a fachada externa do pio estabelecimento, que ficará franqueado ao publico, tambem durante o dia, para as visitas.

Pede-se o comparecimento de todos os socios com os seus distinctivos.

Màs leituras

São todas cuja doctrina vae de encontro aos dictames da recta razão, ás maximas do Evangelho e aos ensinamentos da Egreja.

Taes os livros, revistas, pamphletos jornaes e avulsos que, directa ou indirectamente, em seus dogmas e em sua moral, atacão a religião catholica, porque é a que se funda nos dictames da recta razão, assim como na revelação.

Por isso, de modo nenhum, a não ser que se queira perder a fé e a honestidade, devem ser lidos esses que pregão o atheismo, o materialismo, o positivismo, o espiritismo, o maçonismo, o indifferentismo, etc., sem gravissima razão.

Tem aqui cabida lembrar que não é sufficiente a razão de litteratura, muito menos a de simples curiosidade. Infelizmente sei de muita gente que, por motivos apparentemente honestos, entregando-se ás más leituras, chegam a ponto de não sómente perder a fé, mas até de cuspir irrisões sobre o que ha de mais santo e respeitavel na nossa santa Religião.

Para demonstrar as funestas consequencias das más leituras, e abrir os olhos a esses paes incautos que as deixão penetrar no lar, mais do que nenhuma razão, servirá um facto, que li algures.

Um pae, que se perdera pelas más leituras, fazia prelecções subversivas a seus filhos.

Era sua intenção arrancar-lhes do coração os sentimentos que alli tinha plantado uma mãe christan.

Certo dia, depois de lhes haver lido algumas paginas que enalteciam o suicidio, notou com estupido contentamento que sua filhinha de cinco annos estava realmente enthusiasmada.

Querendo ver até onde poderia chegar aquelle enthusiasmo infantil, de proposito, deixou sobre a mesa um revolwer, cuidadosamente descarregado. A criança, em cujo cerebro se agitava ainda o que tinha ouvido do suicidio, logo que se viu só, dirige-se á mesa, toma da arma, e, applicando-a contra o peito, descarrega o gatilho, dizendo ao mesmo tempo: «Suicidei-me. . .»

O pae que espreitava, vendo sua filha cahir, corre para abraçal-a e beijal-a, pelo rasgo de heroismo que acabava de praticar. Mas qual não foi o seu espanto, quando percebeu que tinha abraçado e beijado o cadaver de sua filha!... A um grito de desespero segue-se furiosa loucura.

G.

Visita Pastoral

Em excursão pastoral pela zona da matta, partiu desta cidade, no dia 22 do mez proximo findo, o nosso virtuoso e preclaro Bispo Diocesano, levando como auxiliares os distinctos e illustrados sacerdotes padres Serafim Gomes Jardim, Luiz Transfiguração e José Carolino de Menezes.

A S. Exc. Revma. e aos seus dignos auxiliares, auguramos feliz viagem e fructuosa messe na seára do Senhor.

Commemorando á data gloriosa, consagrada ao grande Thaumaturgo Santo Antonio, tocará hoje, em frente ao *Recolhimento dos Pobres*, a 1 hora da tarde, a excellente banda do 3º. Batalhão

A Velhice

D'entre o que de mais respeitavel ha neste mundo, destaca-se a velhice. Ella annuncia uma extensa e victoriosa campanha da vida aos males innumeraveis que a costumam destruir.

Uma bella velhice é como que a infancia da immortalidade.

Do rei Humberto I, que foi covardemente assassinado, conta-se a seguinte anecdota, que muito depõe em favor de seu bello caracter:

Um dia que passavam pelas ruas de Turim os principes Humberto e Amadeu, o primeiro cumprimentou um pobre homem, que se apoiava em uma bengala e andava com difficuldade.

O principe Amadeu perguntou a seu irmão:

—Conhece-o?

—Não.

—Então porque o cumprimenta?

—Simplesmente porque é velho.

União Operaria Beneficente

Commemorou no dia 1.º mais um anniversario de sua fundação, a benemerita União Operaria Beneficente, desta cidade, havendo missa na Cathedral e sessão magna, á noite, em sua séde social.

No dia seguinte, realisou-se a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente Thiers Motta; Vice-presidente, João Victor Foureaux; 1.º secretario, Antonio Moreira da Costa, reeleito; 2.º secretario, José Cesario Junior, idem; 1.º orador, major Sebastião Andrade; 2.º orador, José Moreira da Costa; thesoureiro, Pedro da Costa Miranda.

Acha-se, ha dias, soffrendo de sua preciosa saúde, já estando, porém, graças a Deus, convalescente, o nosso illustre consocio dr. José Ferreira da Paixão Filho, estimado e integro Juiz Municipal desta comarca.

VIDA DE SANTO ANTONIO (7)

II

Primicias do Apostolado

7—Accedeu Fr. Antonio, com viva satisfação, pois o seu maior desejo fôra sempre viver no silencio, e na obscuridade.

Retirado em Monte-Paulo, esmerou-se com rara humildade em conservar — occultos os thesouros de sobrenatural sabedoria de que o céo o enriquecera: lavava a louça na cosinha, varria os dormitorios do convento, e, no tempo que lhe restava das suas obrigações conventuaes, entregava-se ás maiores asperezas da penitencia e ás suaves delicias da contemplação numa estreita gruta escondida na espessura do monte.— Ao mesmo tempo se ia dedicando tambem ao estudo das sciencias sagradas, e profanas; e querem alguns que aqui principiou os seus *Commentarios aos Psalmos* de David.

8—Mas era chegado o momento designado pela Providencia para revelar ao mundo aquelle thesouro de sabedoria e santidade. Em Março de 1222 iam alguns religiosos Dominicanos e Franciscanos á cidade de Forli, para alli receberem a sagrada ordenação. Fr. Antonio acompanhou-os, com o Provincial, Fr. Graciano. Estando tudo apercebido para a ceremonia da ordenação, ou segundo outros, no acto da refeição dos Religiosos, foi o Provincial convidado a fazer aos ordenandos uma breve allocução de occasião; o Prelado declinou esta honra em qualquer dos Religiosos Dominicanos alli presentes, os quaes, por sua vez, se escusaram tambem. Ordenou então o Provincial a Fr. Antonio, que, em nome da obediencia, dissesse aos jovens ordenandos algumas palavras e que o Espirito Santo lhe inspirasse. Fr. Antonio, surprehendido e confuso, obedeceu, tomando por thema de seu discurso aquellas palavras de S. Paulo: *Christo foi obediente até a morte, e morte de cruz.*

O humilde franciscano começou o seu discurso com muita simplicidade e timidez mas pouco a pouco se foi inflammando e largando vôcs a uma eloquencia arrebatadora. O auditorio entreolhava-se surprehendido com aquella inesperada revelação de tão portentosa erudição; o Provincial nomeou logo a Fr. Antonio prégador da sua Provincia e deu noticia do occorrido ao Santo Fundador, que correspondeu nestes termos: *Temos emfim um Bispo.* (*Continúa*)

HISTORIA DE UMA CRUZ

Para os coveiros do cemiterio de Inhaúma, no Rio, escreve o *Jornal do Brasil*, foi penosissimo o raiar do dia 22 de maio ultimo, porque com elle vinha a obrigação de revolver a sepultura onde durante cinco annos descançaram os restos mortaes do indigente Januario, cujo nome passará a ser pronunciado com um certo respeito, pois, segundo a versão popular, fôra elle um bom um justo e um humilde.

Os coveiros tremiam mais por causa do receio de praticar uma profanação do que pela temperatura fresca da manhã e humidade do solo encharcado de agua das ultimas chuvas.

A cruz de capim que nascera espontaneamente sobre a cova e que parecia abraçal-a carinhosamente estendendo-lhe os braços verdes, havia desapparecido sobre um montão de barro, depois de lutar contra a vontade humana que cinco vezes d'alli a arrancara.

Os coveiros descançaram as enxadas, esperando que o trabalho fôsse iniciado pelo mais ousado.

A sua attenção, porém foi attrahida por alguem que os chamava e era o administrador, Tenente Sebastião Florambel da Conceição, ordenando que sustassem o serviço.

Os homens respiraram livremente e dirigiram-se a outro ponto.

Era que antes das enxadas abrirem a mysteriosa sepultura, o administrador fôra procurado pelo enfermeiro-mór do Hospital Militar, Julio José dos Santos, que tendo lido no *Jornal do Brasil* a noticia da proxima retirada dos ossos do indigente Januario, desejára pagar a necessaria importancia para que tal facto não se realisasse.

Ao mesmo tempo, appareceram outras pessôas generosas e cotisaram-se; pagando á Municipalidade a importancia de 40$000, em vez de 20$000, por ter sido o enterramento gratuito.

Durante o dia foi o cemiterio visitado por crescido numero de pessôas, desejosas de contribuirem para que não fosse tocada a pobre sepultura.

O Jornal do Brasil ficou ás ordens dos que o procuraram para lembrar a construcção do mausoléo do humilde Januario.

Distinctivos e diplomas

Acham-se em poder do sr. presidente as medalhas cruzes de Santo Antonio e os diplomas dos socios, para a distribuição, mediante, porém, o obolo de 1$000, em beneficio da instituição.

—

Será nomeado vigario da freguezia do Espirito Santo de Dattas, desta diocese, o distincto sacerdote, revd. padre Luiz Transfiguração.

AS DEZ DESORDENS

1.ª Um homem velho sem religião.
2.ª Um menino ou moço sem obediencia.
3.ª Um rico que não dá esmolas.
4.ª Uma mulher sem modestia.
5.ª Um superior sem auctoridade e energia.
6.ª Um christão que ama os processos.
7.ª Um pobre que é orgulhoso.
8.ª Um rei que não ama a justiça.
9.ª Um povo sem bons costumes.
10.ª Um paiz sem bôas leis.

S. SYPRIANO.

LICÇÃO DE UM MENINO

PARA PAES E MÃES

—Quando formos maiores, dizia um menino, de poucos annos, á sua irmã, de menor edade, tu farás como mamãe e eu como papae.

A mãe, que o escutava, assustada ao ouvir semelhante linguagem, pergunta a seu filho em que pensava imitar o pae.

—Minha irmãsinha, respondeu o menino, fará como a Senhora: rezará, irá á Missa, á confissão e communhão; e eu farei como papae, que não reza, não ouve Missa, nem se confessa e nem communga.

Então a mãe, cheia de augustia, toma o menino pela mão, leva-o á presença do seu marido e fal-o repetir o que havia dito.

Ao ouvir o pae aquella inconsciente, mas proveitosa licção que uma logica terrivel fazia que pronunciassem os labios innocentes de seu filho, ficou immovel e absorto, sem saber o que dizer durante alguns minutos, até que, com as lagrimas nos olhos, tomou o menino entre os braços e lhe disse:

—Sim meu querido filho, è verdade que os paes são espelhos *vivos* onde se miram os filhos; e, por isso, quando fôres maior, farás como teu pae, porque, de hoje em diante, teu pae rezará, irá á Missa, confessar-se-á e commungará.

Do sr. Raymundo Aleixo de Aguiar, negociante estabelecido nesta cidade, recebemos e muito agradecemos em nome da *Pia União*, o cartão que hoje nos enviou, acompanhado do obolo de 2$000, para obras de caridade promovidas pelo Pão de Santo Antonio.

Vae em breve ser dotada com um novo sino a elegante capella de N. S. das Mercês, desta cidade, devido á iniciativa intelligente e inexcedivel dedicação do seu digno e operoso thesoureiro, sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres.

Da fundição do novo sino, foi incumbido o nosso conterraneo José Antonio Coelho, moço intelligente e que se tem revelado habil artista nesse trabalho e em outros similares.

P. U. Pão de Santo Antonio

Com a presença de todos os srs. directores, realisou-se no dia 5 de maio ultimo, na sacristia da Sé, ás 2 horas da tarde, a 3ª. reunião ordinaria mensal da *P. U. do Pão de S. Antonio*.

Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

—Procedeu-se, em seguida, á abertura dos cofres, que renderam Rs. 38$460, sendo 5$640, dos cofres da Sé; do collocado no negocio de S. Augusto Neves, 1$340; das caixas do *Recolhimento dos Pobres*, 10$000; do cofre nº. 1, 3$680; e do collocado na casa de bilhares do major Assis Moreira, 17$800.

Nada mais havendo a se tratar, foi levantada a sessão.

Anecdota

Uma noite ria-se um celebre astronomo, em casa de Cuvier, de Josué, que inspirado ordenou ao sol que parasse, quando na qualidade de sabio devia saber que só a terra é que se move.

—Meu amigo.—perguntou Cuvier com um sorriso ironico—a que hora amanheceu hoje?

—Hoje nasceu o sol ás sete e cincoenta minutos, e poz-se ás cinco e onze minutos da tarde.

—Nascer!... Pôr-se!... Com...!?

Vós um astronomo célebre, que vos tendes por um semideus, e mais que um propheta, e dizeis que é o sol que nasce e se põe, quando é a terra que se move!...

—Emprego—respondeu o astronomo—as expressões adoptadas pelo uso.

—Então não escarneçaes de Josué que fez como vós.

Justo appello

A Directoria da «Pia União», luctando com serias difficuldades para manter o «Recolhimento dos Pobres» e fazer frente a muitas outras despesas que mensalmente dispende com a pobreza, recorre aos socios em atraso, pedindo-lhes o pagamento de suas mensalidades, para minorar as condições financeiras da caridosa instituição.

Necrologia

Proveniente de cruciante enfermidade, falleceu nesta cidade, no dia 10 de maio proximo findo, o nosso [illegible] Clarindo Rabello de Campos.

O seu enterro, que se realisou no dia seguinte, foi acompanhado por muitos amigos, socios da *União Operaria*, *Pia União* e *Conferencia da Immaculada*, de cujas associações o finado fazia parte.

Acompanhou o feretro em silencio a a banda do Corinho, que, assim compungida, deu ao saudoso companheiro, a ultima prova de sua amizade.

R. I. P.

Culto de Santo Antonio

GRAÇAS: Durante o mez de maio proximo findo, foram registradas apenas seis graças declaradas.

NOTA— Nesta secção publicaremos sempre as graças que forem obtidas por intercessão do glorioso Santo Antonio, devendo, pois, todos os socios e devotos nos communicar as que tiverem alcançado, para a sua publicidade.

Donativos

Aos amigos e devotos de Santo Antonio

Auxiliae com o vosso obolo as obras de caridade promovidas pelo *Pão de S. Antonio*!

Major Antonio Manoel dos Santos, 10$000; d. Sebastiana Barboza Senna, 1$000; José Vieira de Mattos, (Th. Ottoni,) em cumprimento de um voto, 2$000; Pedro Diniz Pedras (N. S. da Gloria), 1$000; Senador dr. Pedro Matta, 10$000; Manoel Bernardo Pereira (Itambé do Serro), 1$000; d. Maria Leopoldina Leão (Itapanhoacanga), em cumprimento de um voto, 3$000; um devoto, por intermedio do padre Serafim Jardim, 5$000; Antonio Francisco Pinto, 2$000; d. Engracia de S. Antonio, (Gouvêa), 5$000; socio Antonio Moreira da Costa, 5$000; socio João Francisco da Motta, 7$000; Joaquim Gomes, 5$000; João Fernandes de Azevedo, por intenção da alma de sua filha d. Exaltina, 5$000; capm. João Roberto dos Santos, 2$000; Augusto Tameirão Pinto, 2$000; José Pinto da Silva, 1$000; Americo de Mattos, 2$000; Vicente de Paula Pires Netto, 1$000; dr. Paixão Filho, 20$000, em cumprimento de um voto; d. Philomena A. Figueiredo, 3$000, idem; major José da Silva Machado, 5$000.

Aviso

TREZE DE JUNHO

De ordem do Sr. Presidente da "Pia União do Pão de S. Antonio", convido os srs. socios para assistirem com seus distinctivos, á missa festival, que, de accordo com o disposto no art. 4º dos nossos Estatutos, se fará celebrar hoje, na Capellinha de S. Antonio dos Pobres, desta cidade, em nome da associação e honra e gloria de Santo Antonio.

Secretaria da "Pia União do Pão de S. Antonio de Diamantina, 13 de Junho de 1907.

E. Amador dos Santos, Director—Secretario.

EXPEDIENTE—O *Pão de Santo Antonio* publica-se ás primeiras terças-feiras do mez.

A redacção acceita qualquer collaboração sobre assumpto de religião e moral.

Rua do Carmo.

Diamantina.

Igualdade perante o tumulo

«A tumba é um ponto de concurso de todos os homens: ahi irremessivelmente se extinguem todas as distincções humanas. E' em vão que o rico quer perpetuar sua memoria por ostentosos monumentos: o tempo os destruirá como destróe o corpo: assim o quer a natureza. A recordação de suas bôas e más acções será menos perecivel que seu tumulo: a pompa dos funeraes não o lavará de suas torpezas e não o fará subir um degráu da escala na hierarchia espiritual. »

—

França

E' curiosa e digna de ser lida a resposta que o senador francez, M. Edmundo Picard, *socialista*, por signal, deu á revista belga *Universitaire Catholique*, que o tinha consultado sobre a origem e significado da chufa que os jacobinos e liberaes berram contra os padres, quando gritam: —*Abaixo o solideu*; eis a resposta que deu o famoso senador:

«*Eu não gosto do ladrar dos cães, nem do miar dos gatos, nem do grasnar das rãs, e, todavia, tenho de os supportar.* O mesmo me acontece com o grito de «Abaixo o solideu» e com as importunações dos «*intervinistas*». Acaso não poderia o sr. ter-me perguntado sobre um problema qualquer social? porque occupar-me do grito d'animaes?

Edmundo Picard.»

A bôa leitura serve para ornar o espirito, regular os costumes e formar o juizo.

Vida Religiosa

Mez de Maria

Mez de Maria.—Nas egrejas Cathedral e de N. S. da Luz, foram celebradas com muita pompa e devoção, as festas do encerramento do Mez de Maria, sendo muito concorridas as procissões realisadas nos dias 31 de maio e 2 do corrente.

—

MISSA PAROCHIAL.—Aos domingos, na Sé, ás 10 horas da manhã, com pratica ao Evangelho.

—

MISSA DAS ALMAS.—Aos Domingos, ás 4 horas da madrugada, na Sé.

—

BENÇAM DO SS SACRAMENTO.—A's 6 horas da tarde, precedida de pratica sobre o Evangelho do dia.

—

CATECHISMO.—Na Sé, para meninos, ás quintas-feiras, ao meio dia; para as meninas ás sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

—Na egreja do Amparo, ás quintas e domingos, ao meio dia.

—Na egreja da Luz, aos domingos, ao meio dia.

—

MISSAS: Aos domingos, ha missas nas egrejas do Carmo, das Mercês, S. Francisco, S. Coração de Jesus, S. Casa de Caridade, Hospital de N. S. da Saude, Palacio Episcopal, Collegio de N. S. das Dôres e Recolhimento dos Pobres de S. Antonio.

—

—A's primeiras sextas-feiras do mez, ha missa na Sé com bençam do SS. Sacramento.

—Aos sabbados, na Sé e na egreja do Amparo, missas de N. Senhora

—

DEVOÇÕES—A's quintas-feiras, visitas do S. S. Sacramento, das 6 da tarde ás 8 da noite, na Sé.

—A's sextas-feiras, visitas a N. S. da Bôa Morte, das 6 da tarde ás 8 horas da noite, na egreja do Carmo.

Columna de Honra

Correspondendo ao nosso appello, contribuiram com suas assignaturas para auxiliar a publicação do Boletim, mais as seguintes pessoas, cujos nomes registramos agradecidos:

D. Hilda Rabello da Matta Machado, d. Cajuby Diamantina de Miranda, conego Epaminondas de Avila e Silva, João Corrêa da Silva, (Th. Ottoni); Philadelpho de Araujo Sousa (idem); tenente Raul Coelho da Silva, (Capellinha); José Cesario Junior e Mario Prado.

BALANCETE DE 1906

RECEITA

Saldo do anno anterior... ...	2$650
Mensalidades recebidas	935$500
Donativos...	465$340
Collectas dos cofres.....	167$030
Esmolas arrecadadas.....	20$800
AUXILIO	
Recebido do Exm. Sr. Bispo...	600$000
Somma Rs.	2:191$380

DESPESA

Auxilios

Pensão, pharmacia e aluguel de casa.....	367$800

Despesa geral

Generos alimenticios, carne verde, lenha, hervas, pães, tratamento dietetico.....	661$700
Diversas, inclusivé roupa e funeral	427$740

Obras

Conclusão do alpendre, melhoramentos e reparos no Recolhimento, inclusive concerto geral no telhado.....	546$510
Somma Rs.	2:006$750
Saldo que passa	184$630
Somma Rs.	2:191$380
Saldo em caixa S. E. ou O.	184$630

Diamantina, 31 de dezembro de 1906.

O Thesoureiro, João Motta Filho

O Secretario, E. Amador dos Santos.

N. da Red.—Reproduzido por ter sahido incorrecto.

Ao publico

Raymundo Aleixo de Aguiar, alfaiate, attendendo á crise financeira, deliberou fazer para seus amigos e bons freguezes a seguinte reducção no feitio de suas obras: Terno de casimira ou de qualquer fazenda de lã, 16$000; dito de fazenda de algodão, 6$000; sendo tudo mais em relação.

Compromette-se a entregar a obra em dia e hora marcados.

Rua da Quitanda
DIAMANTINA.

Typographia Diocesana